



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

À Biblioteca Municipal
BARCELOS

ANO XXV — N.º 1261

QUINTA-FEIRA

29

AGOSTO

1974

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

Apelo ao Civismo

Por AVIZ DE BRITO

Quando em 25 DE ABRIL se fez uma mudança rápida dum regime totalitário por um regime democrático, uma coisa que se pediu, com insistência, ao povo português, desabitado de viver em liberdade, foi o civismo. O civismo era, de facto, indispensável para salvar a democracia. Os elementos da J. S. N., o Presidente da República Provisória e os maiores responsáveis pelos partidos políticos em formação, eram unânimes em reconhecer a necessidade de haver um comportamento cívico de modo a não precipitar a situação. Pedia-se isso por todos os modos e todas as pessoas de boa fé compreenderam esta necessidade e compreenderam também que esse civismo recomendado era a melhor e mais leal colaboração que todos poderiam prestar aos esforços dos governantes para estabelecer uma sociedade nova sem pisar o risco da ditadura.

O civismo é educação e compreensão. Será a forma elegante de coexistência pacífica entre as diversas correntes de pensamento.

Será uma norma de bom senso a reprimir excessos, a desarmar vinganças e, por outro lado, a construir, com pedras sólidas, o edifício dum sociedade nova. Para a construção desta nova sociedade portuguesa são chamados todos os homens de boa vontade, ricos e pobres, sábios e ignorantes.

O civismo, por etimologia, nasce na cidade; na boa administração da cidade, facilitada pela compreensão e educação dos cidadãos. Era natural, pois, que a falta de civismo nascesse, não do lado da cidade, não dos ricos e instruídos, mas sobretudo nascendo do lado dos pobres e ignorantes.

Se a cidade é desenvolvimento, o subdesenvolvimento é anti-cidade. Era de esperar, pois, que toda a falta de civismo, que é entrave oposto ao processo de democratização do país, viesse do lado dos povos mais atrasados, mais sem cultura, mais escravizados pelas agruras da vida e pelas injustiças sociais, povos que, segundo as estatísticas,

(Continua na página 4)

Visitantes ilustres

O Sr. Francisco Nunes da Costa e esposa, acompanhados de senhora de suas relações, todos de idade avançada — Guantabara, deram-nos a honra da visita na nossa redacção, para entrega de uma brochura com os «curriculumns» de diversas personalidades, distinguidas pela Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara, uns com o título de CIDADÃO CARIOCA, outros de BENE-MÉRITO CARIOCA.

Entre os agraciados conta-se o Barcelense, Sr. Francisco Felgueiras de Carvalho, que «recebeu o título de CIDADÃO CARIOCA, pela decisiva contribuição que vem dando ao intercâmbio turístico entre Brasil e Portugal, estreitando cada vez mais, os laços fraternais entre as duas nações», como escreveu o Deputado Levy Neves, na apresentação feita.

As nossas felicitações ao ilustre conterrâneo, com agradecimentos pela honra da visita recebido com toda a estima.

Sindicatos livres

Sabemos estar a agitar-se entre nós a ideia da formação de SINDICATOS LIVRES, destinados aos trabalhadores que não estão dispostos a inscreverem-se em sindicatos que servem ideologias que não são as suas e que por isso nunca podem servir os interesses desses filiados.

Ideia já em curso e a ganhar volume, agora possível, graças ao regime de liberdade de organização, em estabelecimento no país.

Realmente os trabalhadores serão melhor servidos pelas organizações, identificadas com o seu pensamento e por tanto com as suas aspirações e com os seus desejos.

Nada mais natural nem mais legítimo.

Grupo «Amigos de Olivença»

Pelo Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA» foram enviados telegramas de saudação à Junta de Salvação Nacional e ao Governo Provisório, conforme resolução tomada na primeira reunião, dos Corpos Gerentes do Grupo, após o 25 DE ABRIL.

III Ciclo de Aperfeiçoamento de Regentes Amadores de Bandas de Música Civil promovido pela F. N. A. T.

A F.N.A.T. em face dos bons resultados e dos êxitos obtidos nos anos anteriores, nos ciclos de aperfeiçoamento de Regentes Amadores de Bandas de Música Civil, resolveu organizar este ano o III ciclo deste aperfeiçoamento, para cuja inscrição, que deve ser feita até ao dia 25 de Setembro de 1974, todos os interessados deverão solicitar, com a maior brevidade, o respectivo regulamento à: F.N.A.T. — Rua Victor Cordon, I — Lisboa — 2.

Tradições Barcelenses

Por MÁRIO DA GAMA

XXVII

O ruído não é da tradição de Barcelos, terra calma e pacata, adormecida à sombra de velhos monumentos. E apesar do seu passado, longo e distinto, a menos pretensiosa de todas, entre as circunvizinhas, algumas das quais, apesar de desmembradas, já em franco desenvolvimento. Mas, não obstante, insatisfeitas.

O ruído não faz bem e o bem não faz ruído, dizia-se. Conceito hodiernamente errado, porque, parece, sem ruído nada há. O ruído até dos camaleões, que, sem surpresa alguma, se apresentam sempre na cor ambiente.

Não é novidade Barcelos ainda ser essencialmente agrícola. Uns

oitenta por cento do seu povo ainda vive da lavoura. Também não é novidade quase toda essa gente ainda viver em regime patriarcal. E até parece sentir-se bem assim. Famílias numerosas, embora pelas aldeias já tenha começado a pecha do unigénito, castigo que obriga povos progressivos, apesar da automatização, à importação de mão de obra em enormes massas. Pois apesar de entre nós ainda prevalecerem as famílias numerosas, Barcelos, de entre os concelhos do distrito mais populoso, é o que menos tem progredido demograficamente. Razão, a migração interna e externa, em que levamos a palma. O barcelense vê-se

(Continua na página 4)

O NOVO QUARTEL DOS Bombeiros V. de Barcelos

Seguem em bom ritmo as obras do Novo Quartel-Sede da Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Não descansa a sua Direcção e o Comando de trabalhar intensamente na sua concretização.

Não pára o construtor do edifício — José da Silva — agora ligado à Firma «Silva & Filhos, Lda.» de procurar com o seu dinamismo e muita competência realizar a magnífica obra projectada pelo Arquitecto barcelense, J. Pedras.

Os Bombeiros de Barcelos, precisam agora somente do auxílio do Governo da Nação, dos Barcelenses

da Cidade e do Concelho e de todos aqueles que se encontram ausentes do País e do Estrangeiro, pois só a sua generosidade é que poderá completar a obra.

Várias circunstâncias do momento impedem os Bombeiros de Barcelos, de levar a efeito este ano o anunciado «Cortejo de Oferendas» que será realizado em data mais oportuna, mas porque a obra não pode parar em vez daquela realização inicia-se amanhã a «Campanha de Bem Fazer», que a Direcção, Comando e Corpo Activo leva a efeito este ano e princípio do ano

(Continua na página 4)

Homenagem ao Dr. Abel Varzim

O Dr. Abel Varzim, barcelense entre os mais distintos, espírito aberto as saudações humanas, serviços pela mais numana das doutrinas, a crista, e realmente uma honra, ja nao se da terra, cujos acançados muros o seu nome ultrapassou, mas estendeu por Portugal inteiro e ate levado a estranja. E um destes nomes, como S. Francisco Xavier, por exemplo, que atraem todos os homens, sem distinção. E aqui a valuação do seu testemunho, mesmo humano. Continuamos assim o pensamento de alguém responsável que escrevera que o cristianismo, conduzindo o homem essencialmente para o além, é o unico capaz de o fazer teiz na terra.

Este, certamente, o consenso de quantos se tenham reunido no passado domingo à volta da sepultura de Abel Varzim, depois de, muito criteriosamente, o terem surragado na Igreja onde fora baptizado e a cuja sombra tomara o seu caracter, esclarecido e impoluto.

Ketulgiu nele o espirito cristão, despreendido e sacrificado, em serviço unico da verdade, preocupação, pelo menos aparente, até de Pilatos, quando no Pretório procurava fazer justiça e afinal cometeu a maior injustiça de todos os tempos, condenando o inocente por excelencia.

Esse meigo e doce Jesus — unico a quem Abel Varzim procurou seguir e servir. E porque o serviu

e seguiu é que também sorveu o amargo fel do sofrimento.

Honra lhe seja e que, em compensação da sua felicidade, o Senhor — origem e fim de todos nós — o tenha bem junto de Si.

Ó PRAIA FLUVIAL

Linda Praia, tão querida,
Onde «habita» tanta gente
Ó Praia Fluvial...
Ali vou gastando a vida
A julgar que ela é diferente
Mas no fundo... é sempre igual.

Corpos e «corpos» eu vejo
Ornados de ossadura
E, pernas de alicate...
Corpos que, eu não invejo,
Poís nessa «musculatura»
Eu vejo o bom... affaiate!

Quantos mergulhos são dados
Quanta e quanta barrigada
Nós vemos nessa tal Praia?!...
E, quantos olhos voltados
Para o pingó e p'rá torrada
Que a malta espera que saia...

As crianças a brincar
As mamãs fazendo meia
Os papás lendo o jornal...
Os «mirões» a olhar
Os «artigos» sobre a areia
De graça e... ao natural!...

Minha Praia, tão querida,
Em ti vou gastando a vida
Ao mar e de tanta gente...
Se vou a'ócu.os escuros
Não é por ser dos mais puros
Mas, p'ra nao ser indecente!...

Ó Cávado! Nas tuas águas
Os homens mergulham mágoas
Ou lavam a sujidade...
Gosto de ti, por seres rio
Por teres sempre o leito frio
E, correies em... liberdade!...

JOÃO MANUEL
1974

Valiosa oferta

O Sr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, ofereceu-nos uma máquina de endereçar completa, a qual virá muito facilitar a administração do nosso jornal, pelo que «Jornal de Barcelos» lhe está sumamente reconhecido.

COLABORADOR

Em regime comissionista e com ocupabilidade exclusivista ou «part-time», admite Organização com filial em Barcelos e para a sua gama de produtos bastante diversificados e com reputação no mercado, e, pois, com muita aceitabilidade.

Escrever para
Rua D. António Barroso, 105—Barcelos

Depois, face a provas prestadas, ver-se-á se pode passar a regime de estipendiado mensalista.

P. P. D.

Comunicado sobre Sindicalismo

Está para breve a saída de legislação sindical, que fundamentalmente possa permitir a reorganização dos sindicatos, regulamente o exercício da greve e torne meios de resolução de conflitos colectivos de trabalho. Trata-se de legislação da mais alta importância, mesmo que apenas consagre bases fundamentais e o taça a tudo não definitivo. Não poderá minorar-se a sua urgência.

As futuras leis sindicais terão, evidentemente, de cumprir a determinação do Programa do Movimento das Forças Armadas, segundo o qual uma lei especial deveria, em aplicação do princípio da liberdade de reunião e de associação, garantir a liberdade sindical e regular o seu exercício. Mas a garantia de liberdades e regulamentação do respectivo exercício constituem sempre objectivos que levantam, para as leis que os visam, melindrosos e complexos problemas, que só a prática das liberdades pode e deve, em última instância, resolver. Assim, torna-se indispensável que a futura lei sindical portuguesa, mesmo transitória que seja, permita uma prática de efectiva liberdade sindical, que está internacionalmente reconhecida — de modo claro pela Convenção n.º 87 da O.I.T. — e polarizada nos seguintes momentos principais:

- liberdade de constituição de sindicatos, segundo o princípio da liberdade de associação, com o consequente repúdio dos sindicatos únicos;
- liberdade de organização e direcção internas dos sindicatos pelos respectivos trabalhadores;
- liberdade de união, federação, confederação de sindicatos;
- liberdade de acção sindical, com independência perante o poder político e o poder económico.

É evidente que o exercício destas liberdades por parte dos trabalhadores traz consequências que é necessário aceitar à partida. Assim, por

exemplo, o pluralismo sindical no caso dos trabalhadores não sabem distinguir entre o plano do trabalho sindical, onde estejam unidos, e o plano da política partidária, onde com certeza se dividiriam. Ou no caso de deixarem que os seus sindicatos sejam dominados ou controlados por agentes de partidos políticos que tentem manipular o movimento sindical e a solidariedade das classes trabalhadoras. Com efeito, a unidade sindical só se tem obtido historicamente, em democracia, quando é real a distinção entre o trabalho partidário e o trabalho sindical. Não adiantaram os meros apelos à unidade sindical se essa unidade não for preservada das colonizações de partidos políticos.

Assim, se por um lado a lei tem de ser uma lei de liberdade, por outro só a prática pode construir um movimento de unidade. Seria ainda corporativismo tentar construir esta unidade por via das leis, restringindo o exercício da liberdade sob pretexto de o regular.

Pelo que respeita à greve, sabe-se como internacionalmente se reconhece a sua legitimidade, com excepção dos regimes comunistas e dos regimes fascistas. E, aliás, esta divergência que tem impedido a O.I.T. de proclamar expressamente o direito à greve.

Mas também aqui a regulamentação do exercício da liberdade de greve levanta problemas melindrosos. Tem sido prática dominante e defendida pelo movimento dos trabalhadores a ligação do exercício da liberdade de greve aos sindicatos. Contudo, opiniões há que, sobretudo ultimamente, defendem a legitimação das greves selvagens, decididas e efectivadas pelos trabalhadores à margem dos sindicatos. No processo político global do País, aqui está uma questão do maior alcance: desde logo a qualificação jurídica de greve profissional, e depois toda a regulamentação acerca do seu exercício.

Lisboa, 2 de Agosto de 1974

Cristãos Alerta

O conceituado e bem elaborado semanário, A Voz de Lamego, na sua secção Vozes de Todo o Portugal, transcreveu parte do artigo «Cristãos, Alerta», de autoria do Sr. Manuel Teixeira.
Gratos pela atenção.



Farmácia
de
Serviço

Semana de 29-8 a 4-9

Quinta-feira
Farmácia Moderna
Telefone 82246

Sexta-feira
Farmácia Central
Telefone 82637

Sábado
A Minha Farmácia
Telefone 82636

Domingo
Farmácia Oliveira
Telefone 82684

Segunda-feira
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424

Terça-feira
Farmácia Lamela
Telefone 82684

Quarta-feira
Farmácia Moderna
Telefone 82246



Início da temporada 1974-75

DOMINGO, dia 1 de Setembro
Tarde — 51,30 Noite — 21,30

Os dois filhos de Trinitá
M/ 14 anos

SEXTA-FEIRA, dia 6
Causa de Divórcio
M/ 18 anos

A seguir:
A Colina dos Sarilhos

PÓVOA DE VARZIM em A-ver-o-Mar

Apartamentos e Moradias
junto ao mar — no areal

CONJUNTO TURÍSTICO
COM PISCINA E RESTAURANTE

Telef. 692195 ou 693511

PORTO

VENDE-SE

Campo da «Vinha Nova» situado cerca de 100 metros da estrada principal, com caminho que permite a passagem a tractores. A sua área é de 4.467 m². Possui um poço fértil em água e é circundado por uma ramada boa produtora de vinho.

Contactar: Francisco Pereira Lopes — Manhente.

BARCELOS DESPORTIVO

O GIL VICENTE F. C.

Apenas uns dias após a posse — e como melhor sinal de actividade desportiva — o Gil Vicente teve a sua estreia, que até parece auspiciosa. Se não, vejamos.

Associado ao já habitual Torneio de Verao — iniciativa do Varzim, jogou quinta-feira passada, com o lamalição, recheado de vedetas, e ganhou por 1 a 0.

Sábado último, mediu forças com o Varzim e perdeu por um tento. E assim o Varzim se consagrou vencedor deste torneio, que levou a massa associativa e a sua falange à Póvoa do mar.

Resultado encorajante, experiência animadora para a época que se avizinha e em que o nosso grupo pode, se quiser, ocupar bom lugar. Não lhe faltarão meios nem sequer a boa vontade.

Futebol da Velha Guarda

A Velha Guarda do Celta de Vigo, como estava previsto, chegou à nossa cidade a meio da tarde de sábado passado. Ponto de concentração natural e justificado, a casa do Eduardo, esse desportista cem por cento, que ainda hoje, apesar de apagado, é dos melhores apoios do Gil Vicente.

A caravana visitante, acompanhada da Velha Guarda do Gil Vicente, dirigiu-se ao cemitério municipal, onde se colocou um ramo de flores na sepultura do antigo Companheiro, Emilio da Rocha, homenagem que mais foi sentida prece pelo descanso

eterno do que foi bom desportista e bom barcelense.

contro previsto, distinguido pela Cerca das 18,30 iniciou-se o encontro da amizade e que terminou pelo triunfo da Velha Guarda Gilista, a quem por isso coube o troféu, a que fora dado o nome de Emilio da Rocha, oferta do Banco Visiense, por intermédio da Agência Avibar.

Sábado próximo, dá-se em Vigo a retribuição da Velha Guarda do Gil Vicente, que certamente deixará a melhor impressão na vintena de desportistas que se deslocarão aquela importante e amiga cidade galega.

E é assim que o desporto aproxima os povos, efeitos da presença nesta de Eduardo e da passagem, entre outros, de Nolito e Gelucho, bons desportistas e homens autênticos.

Fazemos votos pela continuação e, se possível, pelo aumento destas manifestações de amizade, que dão sentido e finalidade à actividade desportiva, que nada dirá e nada será se não servir o homem, ajudando-o a realizar-se e a conceituar-se. O que é de todo o interesse, porque o resto virá por acréscimo.

VENDE-SE

MERCEDES 220 D de 1973 a Gasoil, como novo c/15.000 km.

GARAGEM AVENIDA
Telefone 82019 BARCELOS

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Friso publicitário

SABEDORIA

Crítica que principia por nós é a melhor de todas.

Camilo Castelo Branco

Uma quadra

Para que le não iludas
com amigos, pensa nisto:
Foi com um beijo que Judas
levou à cruz Jesus Cristo.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES
COMPRA-VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834-381991-381032
PORTO



CONVITE

PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo de Faria — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
por pessoal especializado.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
Rua Alcades de Faria, 36
Tel. P. F. 82244—BARCELINHOS

Café Magriça

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Reivindicações para a renovação da Agricultura no Concelho de Barcelos, apresentadas a Sua Ex.^a o Secretário de Estado da Agricultura

Julgando expressar a vontade da maioria dos agricultores, que representa no concelho de Barcelos, a comissão eleita pelos representantes das freguesias junto do Grémio da Lavoura, para trabalhar com a direcção do mesmo na renovação da agricultura regional, vem junto de V. Excelência apresentar algumas reivindicações que se nos afiguram justas.

Duma maneira geral todos os sectores agrícolas necessitam de uma revisão urgente. No entanto, e dada a situação que a lavoura atravessa neste momento, agravada ainda pela acentuada subida dos preços dos bens de produção, parece-nos que seria necessário proceder-se urgentemente a uma estabilização através da criação de uma sistema de preços de garantia.

Seguidamente expomos as necessidades que consideramos mais prementes por sectores:

Necessidades da Viticultura

1.º) Fiscalização sem tréguas a todas as formas de adulteração de vinhos, quer feitas por produtores ou negociantes.

2.º) Proteger as regiões demarcadas e impedir por todos os meios a comercialização dos vinhos de produtores directos. — Isto sem prejuízo de outras medidas mais amplas.

3.º) Proibir o fabrico de água-pé em quantidades que o consumo do próprio o não justifique. Obrigar a manifestar a mesma para que possa ser devidamente controlada.

4.º) Permitir que os agricultores comerciem entre si uvas, cujo vinho, o comprador destinará obrigatoriamente ao seu consumo.

5.º) Fixar uma margem de lucro na comercialização do vinho de maneira a defender os interesses do produtor e consumidor.

Desta maneira muito ajudaria na competição com outras bebidas.

6.º) Fazer uma campanha de mentalização, no sentido de o viticultor se preocupar mais com a qualidade do que com a quantidade.

7.º) Estimular e subsidiar a criação de adegas Cooperativas, bem como a ampliação das já existentes, para num futuro que se deseja breve, abarcar com a totalidade da produção.

Esta medida só por si, quando concretizada, suplantaria tudo quanto se pede nos números anteriores.

Como o que se pede nos números anteriores deve ter efeitos imediatos, os pedidos em primeiro lugar, mas a meta deve ser o que dizemos no n.º 7.

Necessidades da Pecuária

1.º) Incentivar a produção de leite, actuando o seu preço, que deve ser variável entre 2500 e 3000 contorne o teor de gordura.

2.º) Criar salas de ordenha, bem distribuídas e em numero suficiente. Esta medida contribuiu eficazmente a acabar com o leite de caneco.

3.º) Obrigar as salas de ordenha, mesmo as pertencentes a cooperativas, a terem as medidoras e bilhas ateridas, bem como a dar entrada ao ateridor da zona, que taria visitas de rotina, ou a pedido de qualquer produtor.

4.º) Lembramos que ao incentivar o leite aumenta a produção de carne, visto que se houver mais vacas haverá mais crias, e por consequência maior numero de rezes para abater.

5.º) Queremos medidas urgentes que façam chegar o gado do lavrador ao matadouro sem intermediários, com um preço que não deve ser estabelecido entre lavrador e marchante, mas sim superiormente estabelecido, ouvidas as duas partes, e cuja rentabilidade seja compensadora.

6.º) Queremos medidas de protecção, para no caso de um animal abatido de urgência, por motivo de acidente ou outro, que o Veterinário aprove, seja pago por um preço justo, visto que a carne desse animal sobre o balcão do marchante custa o mesmo preço de qualquer outra.

7.º) Necessitamos de assistência médico-veterinária gratuita e sobretudo torna-se cada vez mais necessário a promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação agrícola para agricultores e operários agrícolas, já alguma coisa se tem tentado, mas em muito pequena escala; torna-se necessário que esses cursos sejam extensivos ao maior numero possível de interessados.

Previdência

É urgente pensar muito a sério na Previdência Rural, visto que será esta uma maneira de fixar alguém na terra.

Actualmente, só pode beneficiar da previdência e ter Abono de Família quem trabalhar por conta de outrem. No entanto não podemos esquecer que há proprietários, cujas propriedades lhes absorvem todo um ano de trabalho, mas que, pelo facto de trabalharem propriedades suas, não têm rendimentos que lhe permita ter um nível de vida superior ao operário, mas muito pior que estes, por não terem Abono de Família e as demais regalias de Previdência.

Em contrapartida, vemos proprietários que abandonam a terra e arranjam emprego fora da lavoura, porque ai já têm todas as regalias da previdência, mesmo que sejam grandes proprietários.

Um médio ou pequeno proprietário, quando por incapacidade ou veiuice, já nao pode trabalhar, se precisa de internamento hospitalar ou até duma intervenção cirurgica, terá forçosamente de vender ou hipotecar as suas courelas, para não morrer abandonado, como se visesse num lugar onde a medicina tosse desconhecida.

Sobre Legislação

Pensa esta comissão, que os legítimos interesses da lavoura, não deviam depender duma Secretaria de Estado, mas sim dum Ministério da Agricultura, com autonomia capaz de se impôr, para que a lavoura não se sobreponham interesses que defendam outros sectores, em prejuizo dos produtores agrícolas.

Aguardamos pacientemente a criação dos organismos que substituirão os Grémios da Lavoura, bem como a legislação que os há-de reger. Não nos importa o nome que há-de ter, mas sim, que defendam os nossos interesses com segurança, e, que nos proporcionem meios de desenvolvimento, que ainda não tivemos.

Pretendemos o direito à greve, mas só a faremos quando esgotados todos os meios mais dignos.

Não queremos criar um ambiente anárquico, exigindo que num momento nos dê tudo que nos falta há tantos anos, mas muito menos desejamos ser vítimas da ordem que mantemos.

Nesta hora em que muitos já beneficiaram do irrequietismo, por vezes desordenado, com que reivindicam, não tenhamos nós lamentar amanhã, de hoje sermos ordeiros.

Desejamos ser atendidos nos nossos mais legítimos anseios, visto que a lavoura é o sector da vida Nacional em piores circunstâncias económicas e sociais. Se até aqui pouco tem pedido não é por não estar cheia de carências, mas sim porque a sabedoria popular nos ensinou que «Roma e Pavia não se fizeram num dia».

A Comissão

DR. JOÃO CARVALHO
MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELOS

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a
Telefones: 24325 + 29968 + 32241 + 24213
RUA DO ALMADA 395—PORTO

Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Manhente

Festa do Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus

A nossa terra, viveu mais uma semana de festa religiosa, que terminou no passado domingo 25 com Missa de Festa, e primeira comunhão de algumas dezenas de meninas e meninos.

A tarde realizou-se uma imponente procissão na qual se incorporaram todas as pessoas da freguesia, confrarias com as suas bandeiras e associações com os seus estandartes.

Autêntico testemunho de Fé e religiosidade de que o nosso bom povo dá indelével testemunho.

Casamento

Na Igreja Matriz de Manhente, realizaram o seu enlace matrimonial no passado dia 15 a Sr.^a Rosa Lopes Maciel, filha muito querida da Sr.^a D. Maria Pereira Lopes e do Sr. José Ferreira Maciel, com o Sr. Júlio da Silva Lopes, filho da Sr.^a D. Teresa da Silva Coelho e do Sr. Francisco Pereira Lopes.

Foi celebrante o Rev.º Abade João Macedo da Cunha.

Em casa dos pais da noiva, após o acto religioso da sagrada união dos nubentes, foi servido um lauto almoço a mais de uma centena de convidados e amigos das famílias em festa.

Ao novo lar cristão, operários fabris muito estimados pelos seus dotes de educação, «Jornal de Barcelos», expressa também os seus votos de muitas felicidades.

O perigo dos Solventes e Diluentes

Existe no mercado uma grande quantidade de produtos para uso industrial, profissional e doméstico, destinados a remover e dissolver tintas, óleos, cêras, resinas, além de outros usados como adesivos e colas.

Sabe-se que algumas substâncias presentes em tais produtos, embora óptimas como solventes, também são muito nocivas para a saúde de quem as utiliza.

Além da possibilidade de ingestão accidental, há que levantar a hipótese de inalação de vapores dessas substâncias.

Encontramos na literatura referências gerais sobre a composição de tais produtos comerciais, que são sempre misturas de vários componentes e cujo perigo depende do grau de toxicidade e da percentagem dos componentes tóxicos presentes. Além disso, não se deve esquecer os riscos de incêndio ou explosão.

Das substâncias normalmente presentes nos produtos acima citados, damos particular atenção ao benzeno e tolueno, uma vez que possuem boas qualidades de solventes, mas acarretam, por outro lado grandes prejuizos para a saúde.

Por este motivo, a nossa preocupação deve ser a de identificar e dosear alguns desses produtos perigosos.

O método usado para identificação e dosagem dos componentes do benzeno e do tolueno é a cromatografia de gás.

No entanto, através de experiências já levadas a efeito, constatou-se que a maior parte dos produtos existentes no comércio contém substâncias nocivas para a saúde e em concentrações que tornam o seu emprego potencialmente perigoso, seja no uso industrial, profissional ou doméstico.

Chapas Perfuradas
— crivos —
Gasa Chaves Gaminha
Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

ES DA COSTA

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra
Oficina: Mercedes-Barcelinhos
Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO
— O OURO DA SUA PINTURA!!!
Imensas aplicações:
PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS
DISTRIBUIDOR:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE
Roupa para jovens
Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus
BARCELOS
CONSULTAS EXTERNAS.
CIRURGIA
Todas Quintas-feiras às 15,30horas
NEUROLOGIA
Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas
PSIQUIATRIA
Todos os dias úteis às 11 horas.
OFTALMOLOGIA
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.
ELECTROENCEFALOGRAFIA
Todos os dias em hora a combinar.

CAFÉ-BAR MURALHA
Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.
COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região
L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE
Eduardo Cameselle Mendez
SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS
TELEF. Resid. 82855, ESTAB. 82478
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavanderia «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes...
(ixe somente esta casa):
Ourivesaria Milhazes
FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS
SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA
A mais típica e regional cozinha.
Boe mesa. Óptimos querios.
Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO
VICENTE MAXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES
Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

BARCELOS

por Manuel Martins Leal Pinto

DIA-A-DIA

Zona arqueológica às escuras

A zona arqueológica da cidade, local procurado pelos visitantes, tem estado ultimamente quase em escuridão completa. Essa treva nocturna estende-se por algumas ruas vizinhas.

Falta esquisita que talvez escape ao vigilante respectivo, talvez por estar em férias. De outra maneira decerto que a diticiência já estaria removida, não obstante aqui fica o reparo para as providências que a falta exige.

E também oportuno lembrar a electrificação do local onde está a estátua dos Alcaldes de Faria que, assim, completamente às escuras, não está bem.

Stop na Travessa do Café Magriço

Está a fazer falta uma placa de Stop no cimo da travessa do Café Magriço, para evitar a repetição dos desastres que já se têm dado lá, e antes que se dê algum de gravidade maior, mormente para evitar o choque com viaturas provenientes ao Largo Dr. José Novais.

E também para protecção dos Bombeiros que ali têm um cruzamento perigoso.

Estacionamento junto ao Mercado Municipal

Os serviços camarários deram já solução a este problema, o que aqui registamos com satisfação.

Piscina do Pessegal

Lembramos a conveniência de impedir, se possível, o trânsito de visitantes, pelo travesso que dá acesso ao pessegal evitando assim a má impressão que o local lhes dá.

Ainda há dias vimos pessoa amiga aborrecida com o que por lá se lhe deparou. No entanto certamente que se irá limpar e regularizar esse acesso.

Rua Duques de Barcelos

Um perigo para qualquer pessoa desprevenida. Um «poço» quase junto à rua. É a expressão de leitor que se nos dirige a fim de solicitarmos a quem de direito destruir aquela ratoeira, especialmente para o trânsito.

UMA PÍLULA CONTRA O ENFARTE DO MIOCÁRDIO

Primeiros resultados encorajantes

Para actuar eficazmente contra um dos principais responsáveis dos casos de mortalidade da nossa época — o enfarte do miocárdio — foi apresentado recentemente um medicamento pelo corpo médico de Dusseldorf, que será seguidamente comercializado na Alemanha e na Austria para venda por receita médica.

Esta pequena pilula vermelha, chamada SENSIT, foi apresentada depois de longos anos de experiências em Friburgo, Munster, Graz e Bad Nauheim, a qual já foi experimentada por milhares de pessoas, com sinais percursores incontestados de enfarte, angina de peito ou esclerose das coronárias.

SENSIT reduz ou elimina mesmo completamente as crises de angina de peito, com dores cardiacas e pontadas no coração, devidas à falta de oxigenio no tecido cardiaco.

Em 6/8 pessoas, vitimadas uma ou mais vezes por dia por estas crises, só 21,8% continuaram sujeitas a estas perturbações enquanto os outros medicamentos já existentes nao baixavam de 40%. O numero de pacientes totalmente libertos do mal passaram de 37 a 50% depois do tratamento com SENSIT.

A causa maior do enfarte ainda mal conhecida em nossos dias. Sabe-se unicamente que para ele contribuem certos factores como o tabaco, a obesidade, a falta de movimentos, o stresse, as tensoes fortes e os diabetes aceleram os sinais de alarme, principalmente entre homens entre os 40 e os 64 anos.

O novo medicamento melhora, antes de tudo, em caso de tratamento continuado, a irrigação dos vasos sanguíneos ameaçados na região coronaria e favorece a formação de novos vasos sanguíneos. Pode ser empregado perfeitamente como medicamento preventivo em caso de alarme, não se conhecendo efeito secundário desfavorável em qualquer dos outros órgãos do corpo humano.

(Do Boletim do Serviço de Informação do Governo da Alemanha Federal)

Alguns cuidados para evitar Diarreias

Com o objectivo de promover o saneamento do meio e de esclarecer as populações quanto à higiene individual, colectiva e alimentar que deverá ser seguida para evitar diarreias, o Serviço de Educação Sanitária recomenda e a Liga Portuguesa de Profilaxia Social divulga:

— Frutas e saladas devem ser bem lavadas em água de rede pública ou água fervida.

— Os mariscos e as hortaliças devem ser bem cozidos.

— Para beber, para preparar alimentos e lavar loiça, utilize só água da rede pública ou água fervida.

— Conserve todos os alimentos protegidos das moscas.

— Não deixe as crianças brincar em charcos e águas paradas nem próximo de esgotos.

— Não deixe as crianças mexer no lixo.

— Lave as mãos: antes de comer; depois de ir à retrete.

— As vasilhas de levar e guardar a água devem estar muito bem lavadas. Guarde-as tapadas, quer tenham água ou não.

— Não regue a horta com água de esgotos.

— Tenha cuidado com as fezes: não deixe as fezes a descoberto; desinfecte as retretes com creolina.

— Evite as moscas.

— Recolha todo o lixo.

— Não deixe o lixo destapado.

— Consulte o médico em caso de diarreia.

— Proteja a saúde, ponha em prática as indicações dadas pelos Serviços de Saúde.

BARCELINHOS

COMENTÁRIO

Quem, talvez menos atentamente, ouja que o BARRISMO característico da gente de Barcelinhos, acabou, afirmava que nao corresponde a verdade. Se nao, e ver-se o amor e a dedicaçao pela sua corporação de bombeiros voluntarios, o interesse pelo Clube Desportivo de Barcelinhos, que tanto tem feito em prol do desporto, especialmente na nataçao, proporcionando todos os anos a aprendizagem a nadar de centenas de crianças, na sua piscina. Para tanto, dispoe ia de monitores competentes, que veiam pela segurança das crianças. Um registo de simpatia, a respeito para os irmãos Duraes, os carolos do desporto da nataçao, em beneficio das crianças. Além daquele clube, conta ainda com o Vitoria Sport Club, dirigido por meia duzia de amigos, que nao negam sacrificios pelo Hoquei em Patins. Um mensageiro de Barcelinhos por diversas terras do pais. E ainda o Rancho Folclórico de Barcelinhos, um dos mais expressivos cartazes da terra, como embaixador da nossa etnografia, que mais não é que uma expressão da alma e do coração da nossa gente. As suas danças e os seus cantares, genuinamente minhotos, são reflexo, sem alterações sensíveis, dos nossos antepassados. Daí a razão de sua constante solicição por diversas terras do pais e até estrangeiras.

Não se entorpeciu, não, nunca acabará o BARRISMO de Barcelinhos, contrariamente ao que poderá parecer da inadmissível frieza, do silêncio e da indiferença de alguns.

A confirmação está na repetição deste ano na recepção a Nossa

Senhora da Franqueira. É a certeza comovente e conviva de quem assistiu a cnegação da Senhora, viúva de Carvalhal, em procissão nocturna, pode dizer-se, com a presença de todo este bom povo, com os seus lindos canucos e sobretudo, com o menor da sua te. Ruas arapetadas de juncos e vercaes, casas auminaadas, receberam-na na igreja paroquial com toda a honra. É em toda a semana da presença da Senhora no seu tempo, sempre a presença de seus tinos, em agradecimento pelas graças recebidas — e não sera a menor a de sempre nos mantermos tiés a nós mesmos — e peur-lhe protecção para o futuro. É por último — em homenagem que de certo não será a última — o costume tapete na rua principal de Barcelinhos — impedimento total de trânsito de aceitação universal, sem o menor protesto de ninguém, qual, pelo seu colorido, era autêntica realização artística, como dá testemunho quem viu e observou, como o simples e desprezioso autor destas linhas, que o frisa como homenagem de tantos que, em uma noite inteira, não olharam a sacrificios, de olhos postos única e exclusivamente na honra à imérita Protectora, com lugar especial no coração dos barcelinenses, Nossa Senhora da Franqueira.

Como se viu, não arrefeceu nem nunca morrerá a dedicaçao da gente de Barcelinhos, que afinal é quem dita e quem faz e mantém o seu inultrapassável bairrismo.

E prosseguiremos, se Deus nos der vida e saúde.

A. F. S.

Tradições Barcelenses

(Continuação da pág. 1)

obrigado a procurar fora meios de subsistência que a terra lhe nega, por os não ter. A migração externa, se pode trazer beneficios, não é comparável com a interna, visto esta muitas vezes ser gravemente inconveniente.

Nada mais justo e razoável — humano até — que procurar-se, empregar-se todos os meios, possíveis e imagináveis, para garantir trabalho, que dá pão, na localidade.

Um aspecto até se apresenta com certa gravidade. A indústria de malharia, progressiva na cidade e arredores, está em franca irradiação por todo o concelho, de certo em busca de mão de obra, que, no caso, é feminina em grande maioria. Os homens, não encontram colocação. Ficam em casa. Deambulam pelos cafés, se não tiveram de contentar-se com trabalho de baixa remuneração. Eterno inconveniente da lei da oferta e da procura. E que força ao trabalho feminino, para equilibrio do orçamento familiar. E este, como em tantissimos casos, é a única fonte de receita doméstica. Desperdicio de mão de obra, de energias, de vitalidade, de riqueza, de pão, enfim.

Carece Barcelos da criação de meios de trabalho, para ocupar a sua gente, para reduzir a migração, para proporcionar promoção aos que têm de se fixar na terra.

E sendo a que mais sofre os efeitos do sub-desenvolvimento é a que mais precisa e mais merece protecção.

Instantemente espera a criação de trabalho que ocupe a mão de obra masculina, localmente estagnada, ao contrario da feminina, que, em certos locais, até parece insuticiente.

Verdade axiomática, tão evidente, que não carece de demonstração. É realidade à vista do simpies observador. Se deixarmos a tendência, tal como está, Barcelos muito em breve ficará desmasculinizada, passando a ser terra apenas de mulheres. Os homens continuarao a ter de emigrar, para regressar solteiros e cansados, quando a velhice os atrair ao torrão natal. É que importa que então regressem, ricos ou remediados? São vidas incompletas, nem pessoal nem socialmente desejáveis. Nem prolicuas.

Também precisa Barcelos — e como visto mais que ninguém, atingidos, como estamos pelo progresso de caranguejo, precisamente no maior concelho rural de Portugal — que aqui se estabeleçam parques industriais, habilitados, como estamos, de condições humanas de fácil adaptação e de meios locais próprios, como rio, caminho de ferro, regular rede de estradas inter-urbanas e boa localização, a meio caminho de tudo.

E precisa de indústria que estabeleça equilibrio com a malharia, ocupando a mão de obra masculina, quase sem ocupação.

Também Barcelos tem direito à vida, que não ha-de procurar eternamente fora da terra.

Mário da Gama

Apelo ao Civismo

(Continuação da pág. 1)

estão mais localizados nas zonas do interior. Era lógico, de certo modo, que fossem estes a por entraves à boa administração da cidade e a resistir aos apelos de civismo que os governantes dirigem, constantemente à Nação.

Porém as coisas não se tem passado assim; sabe-se que as crises do Primeiro e do Segundo Governo Provisório não se filiaram naquelas causas. Tudo leva a crer que foram crises provocadas, não pelos povos atrasados e incultos do interior, que agora andam a ser alfabetizados por equipes generosas de jovens cultivados, mas antes por espiritos irrequietos de pessoas que estudaram, que ocupam até lugares de res-

ponsabilidade na mentalização das massas. Não são estranhos a estes entraves muitos professores, jornalistas, intelectuais e artistas. Até os próprios meios de comunicação social atraioam, constantemente, a sua nobre missão.

O melhor civismo encontra-se ainda nas pessoas de bom senso que confiam inteiramente no Programa do Movimento das Forças Armadas e tudo, depõem nas mãos daqueles chefes destemidos que tudo têm feito, inclusive o sacrificio de prolongadas vigílias, para consolidar a democracia em Portugal.

P. Aviz de Brito

SEM DEUS TUDO SE TORNA PROBLEMA!

«...sabemos que, suprimindo o problema de Deus, tudo se torna um problema. Desmorona-se o castelo essencial da causa suprema de todas as coisas; cai o principio da racionalidade, que é a intima razão da verdade; desaparece a norma eficaz e superior do sistema moral da nossa vida (cfr. S. Agostinho). Esquecer Deus não é uma libertação, é uma privação; não é uma afirmação de lógica científica, mas a admissão de uma ignorância radical, de um mistério insolúvel, o mistério do nada, na esfera superior do pensamento humano. Para nós, porém, não é assim. Sabemos que Deus existe, que Ele é. Mais ainda, sabemos que não pode conceber-se a existência de qualquer ser, sem admitir a sua primeira fonte transcendente. Repitamo-lo a nós próprios, porque é uma verdade certíssima. Para a nossa racionalidade,

para a nossa felicidade: Deus existe (cfr. Heb. 11, 6)! É um esforço superior às nossas capacidades cognitivas? Não, mas prestemos atenção! Quanto mais estamos certos da existência de Deus, tanto mais nos é difícil fazer um conceito adequado a respeito d'Ele. É difícil pensar em Deus, precisamente porque Ele é Deus. Isto explica, de algum modo, o motivo porque a mentalidade religiosa nem sempre se desenvolve com um progresso paralelo à mentalidade racional e científica, que, frequentemente, destrói a maneira figurada, simbólica e às vezes pueril, com que a mente pequenina e simples fez um conceito incompleto e inexacto da divindade. Daqui nascem as características crises religiosas dos jovens, dos estudantes e dos que se dedicam aos estudos (cfr. Romano Guardini, *Le Dieu vivant*). — PAULO VI (12-12-1973).

O novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

próximo na cidade e em todo o Concelho.

Assim no próximo domingo uma deputação de Bombeiros com alguns directores e o seu Comandante, vão à Freguesia de Fragozo iniciar o peditório concelho e temos conhecimento que a comissão naquela freguesia vai receber de alma aberta, a embaixada dos Soldados da Paz que nada pedem para si, mas fazem-no para poder melhorar os seus serviços de assistência e combate ao fogo, tendo

necessidade dum Quartel mais amplo e mais funcional.

Logo a seguir serão as freguesias de Palme e de Aldreu que irão também mostrar a sua generosidade.

O programa só terminará na última das 89 freguesias do concelho, que todas irão demonstrar o quanto querem aos Bombeiros Voluntários, que de dia e de noite estão sempre vigilantes para salvar vidas e fazendas.

Assim o esperam todos os que desinteressadamente trabalham nesta Casa Humanitária.

VOCÊ CONTA COM OS BOMBEIROS; OS BOMBEIROS CONTAM CONSIGO.

Receba-os e corresponda ao apelo que lhe fazem para a CONSTRUÇÃO DO SEU NOVO QUARTEL